

Escolha de identidade

Em todas as reuniões quando se torna necessária a apresentação das pessoas, todas invariavelmente se definem pela profissão, pela atividade que exercem ou pelo cargo que ocupam. As pessoas dizem : “eu sou médico” ou “eu sou empresário” ou “eu sou gerente de compras” ou “eu sou presidente da empresa x” ou “eu sou presidente da entidade y” ou “sou deputado federal por tal partido” etc. Ao se apresentar e se identificar desta forma as pessoas acabam definindo, muitas vezes de uma maneira inconsciente porém concreta a sua primordial identidade que acaba por nortear suas atitudes e balizar seu modo de vida, suas relações, suas decisões e opções.

A vida nos coloca a cada dia, a cada momento, escolhas a serem feitas e ações decorrentes a serem efetivadas. Tudo depende das prioridades que elegemos, da consciência que temos do nosso papel na sociedade e do sentido que queremos dar à nossa vida. Ao se identificar com um determinado cargo, ao ter que tomar uma decisão, fazer uma escolha, o critério a ser usado será aquele que tiver maior identificação e valorizará melhor a função exercida. O sucesso na atividade poderá ser confundido, se tornar sinônimo da realização espiritual e humana.

Penso que se cada um de nós se sentir mais identificado com a sua condição de um ser humano que participa e assume responsabilidades com os seus semelhantes e a coletividade, se apresentar como cidadão que num determinado momento exerce uma determinada atividade, a nossa sociedade e uma grande parte das pessoas promoveriam uma grande mudança no seu comportamento. O impacto seria tremendo sobre a qualidade de vida dos indivíduos e da comunidade. O cargo e as profissões seriam encarados como oportunidades, como espaço para o exercício da cidadania. Cada um teria consciência e procuraria colocar seu trabalho a serviço da cidadania.

Gostaria de dar alguns exemplos. Um cidadão médico não teria dúvidas em dar recibos pelo seu trabalho, recolhendo impostos, mesmo que isto resultaria em preços maiores para os clientes e portanto em possíveis perdas de pacientes ou em ganhos menores por consulta. Um cidadão gerente de compras procuraria saber e não compraria produtos ou serviços de um fornecedor que usasse mão de obra infantil, mesmo que isto implicasse em eventualmente pagar mais pelo fornecimento. Um cidadão empresário ou dirigente empresarial procuraria compartilhar suas ações bem sucedidas na área dos investimentos sociais e de responsabilidade social com outras empresas, inclusive do

mesmo setor, para que estas ações possam se ampliar, se multiplicar e aumentar a consciência empresarial, mesmo que isto implicasse em resultados positivos e uma maior visibilidade para alguns concorrentes diretos. Um cidadão dirigente de uma entidade abriria mão de utilizar métodos incorretos para atingir determinadas metas ou na defesa de determinadas causas mesmo que isto implicasse em perder oportunidades de ganho de publicidade e prestígio político (sempre de curto prazo na minha opinião) para a instituição. Um cidadão parlamentar procuraria apoiar uma iniciativa de interesse público de um partido adversário, mesmo que isto representasse um ganho de popularidade para aquela agremiação.

Os problemas sociais e ambientais da humanidade são enormes e do Brasil são imensos. Tirando os casos de desastres naturais são todos causados pela ação de homens e mulheres. Eles colocam em risco os indivíduos e a comunidade. Tenho certeza que a situação seria muito diferente se no passado todos tivessem tomado decisões calcados em valores de cidadania. É também pela ação de homens e mulheres que a situação pode ser revertida. Ao assumir a identidade de cidadão, usando critérios éticos e de responsabilidade social para decidir e agir, cada um de nós estará participando da construção de uma sociedade solidária e justa e estará dando coerência e sentido à sua vida pessoal. Nas suas relações, seus colegas, amigos e familiares terão confiança porque saberão que estão sempre lidando com o cidadão e não com a persona do cargo ou da profissão. A partir deste momento faça um exercício diário. Ao tomar uma decisão ou uma atitude se pergunte em nome de que identidade você está agindo.

Oded Grajew

